



ANÁLISE DESCRITIVA DO PERFIL DOS ADOLESCENTES VÍTIMAS DE LESÃO AUTOPROVOCADA OCORRIDO NO ESTADO DE RORAIMA BRASIL (2019-2022)

MARIA CLARA FONTENELE ARAGÃO

Introdução: A lesão autoprovocada é uma forma de violência na qual o indivíduo causa danos a si mesmo. Em Roraima, entre 2016 e 2021, registrou-se a maior taxa média de mortalidade por suicídio em adolescentes no Brasil, destacando a urgência em compreender o perfil epidemiológico dessa população. Identificar fatores de risco associados permite o planejamento de políticas públicas voltadas à prevenção e à promoção da saúde mental dos jovens. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico das notificações de lesões autoprovocadas entre adolescentes de 10 a 19 anos em Roraima, entre 2019 e 2022, com ênfase em sexo, faixa etária e raça. **Metodologia:** Estudo transversal de série temporal baseado em notificações compulsórias do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), acessadas via DATASUS/TABNET em 17/06/2024. Os dados foram estratificados por faixa etária (10-14 e 15-19 anos), sexo e raça. A análise foi descritiva, realizada no Excel. **Resultados** Foram registrados 756 casos no período analisado. Em 2019, houve 223 notificações (181 em meninas e 42 em meninos). Em 2020, os casos reduziram para 132, subindo para 159 em 2021 e 242 em 2022. A maioria dos casos ocorreu entre adolescentes pardos (631), seguidos por brancos (59), indígenas (34), pretos (12) e grupo ignorado/branco (20). **Conclusões:** Entre 2019 e 2022, as notificações de lesão autoprovocada em Roraima ocorreram principalmente em adolescentes pardas, do sexo feminino, entre 15 e 19 anos. A subnotificação representou uma limitação importante. Os achados reforçam a necessidade de ações específicas de prevenção e cuidado em saúde mental para essa população vulnerável.

Palavras-chave: **VIOLÊNCIA; SAÚDE; EPIDEMIOLOGIA**